

SESSÕES DO PLENÁRIO

15ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 9 de maio de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Boa tarde a todos. Vamos iniciar a nossa sessão especial.

Convido para compor a Mesa o Sr. José Elito, general do Exército e ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; o Sr. Artur Costa Moura, general do Exército; o Sr. Baltazar Miranda, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia e presidente da Sociedade Amigos da Marinha em Salvador; Sr.^a Ana Paula Coité, promotora de Justiça que, neste ato, representa o Sr. Pedro Maia, procurador-geral de Justiça da Bahia; o Sr. Vinícius Guimarães Nogueira, coronel-aviador e comandante da Base Aérea de Salvador; Sr. Ricardo Alves Pereira, coronel e chefe do Estado-Maior do Exército que, neste ato, representa o Sr. André Luiz Aguiar Ribeiro, general de divisão e comandante da 6ª Região Militar; Sr. Nilton César Machado Espíndola, coronel PM e subcomandante-geral da Polícia Militar que, neste ato, representa o Sr. Paulo Coutinho, coronel PM e comandante-geral da Polícia Militar. (Palmas)

Convido também para compor a Mesa o Sr. Joaci Góes, presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia; Sr. Aleixo Belov, empresário e navegador; a Sr.^a Maria Constança Carneiro Galvão, vice-presidente, que, neste ato, representa o Sr. Paulo Cavalcanti, presidente da Associação Comercial da Bahia; Sr. Carlos Henrique Passos, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia; o Sr. Olinto Marcelo Macedo da Silva, coordenador executivo do gabinete do secretário da Segurança Pública da Bahia que, neste ato, representa o Governo do Estado da Bahia; e o Sr. Henrique Carballal. (Palmas)

Solicito ao Cerimonial, acompanhado da deputada Cláudia Oliveira e do deputado Eduardo Salles, para conduzir a esse recinto o nosso homenageado, o Sr. Antonio Carlos Cambra, vice-almirante e comandante do 2º Distrito Naval.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido a todos para acompanharmos a execução do Hino Nacional pela Banda de Música do Comando do 2º Distrito Naval, sob a regência do suboficial Paulo César.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Como proponente da sessão especial, farei meu pronunciamento aqui da presidência.

O Sr. ADOLFO MENEZES: Uma boa tarde a todos. Na impossibilidade de saudar todos nominalmente, sejam todos bem-vindos a esta Casa mais uma vez. Eu vejo tantos amigos na plateia.

(Lê) “Começo o meu pronunciamento saudando e pedindo proteção a Iemanjá, a Oxum, Janaína e Iara, as deusas das águas que regem os rios e os mares deste vasto mundo.

Peço proteção também a Nossa Senhora da Conceição da Praia e ao Bom Jesus dos Navegantes. Na Bahia, terra do sincretismo, toda proteção nunca é demais, principalmente no que se refere às águas e seus mistérios.

Senhoras e senhores, a concessão do Título de Cidadão Baiano ao vice-almirante Antonio Carlos Cambra é uma homenagem de inteira justiça a um brilhante militar da Marinha do Brasil.

Designado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o Comando do 2º Distrito Naval, com sede na cidade de Salvador, o vice-almirante Cambra tomou posse no dia 1º de fevereiro de 2023. Por coincidência, ou trama do destino, na véspera de uma das mais tradicionais e mundialmente conhecidas festas da Bahia, a Festa de Iemanjá.

Em sua posse, o novo comandante manifestou imensa felicidade em retornar a Salvador e ter sob sua responsabilidade todos os marinheiros militares, fuzileiros navais e servidores civis da Bahia e de Sergipe.

‘A Bahia da magia, dos feitiços e da fé’, segundo a poesia do grande compositor Herivelto Martins, cantada pela orixá viva Maria Bethânia: *‘Vem, a Bahia te espera’*.

A Bahia e o mar formam uma simbiose perfeita, segundo Gilberto Gil, outra das nossas grandes referências: *‘É por isso que é o azul/Cor de minha devoção/Não qualquer azul, azul/De qualquer céu, qualquer dia/O azul de qualquer poesia/De samba tirado em vão/É o azul que a gente fita/No azul do mar da Bahia/É a cor que lá principia/E que habita em meu coração’*.

É essa Bahia que recebe de braços abertos o seu mais novo cidadão, com a certeza de que serão recíprocos o carinho e o cuidado. Um cidadão cujo currículo invejável, por si só, enriquece a sua baianidade, outorgada por esta Casa Legislativa, a Casa do Povo baiano.

Natural do Rio de Janeiro, onde nasceu em 31 de outubro de 1969, o vice-almirante Cambra ingressou na Marinha do Brasil em 1984, como aluno do Colégio Naval, sendo declarado guarda-marinha em 1990.

Como oficial de superfície habilitado em Mecânica, em seus primeiros postos, desempenhou as funções em corvetas classe Inhaúma e em fragatas classe Niterói, participando de diversos exercícios ao longo da costa brasileira e do Atlântico Sul.

Entre fevereiro de 2010 e fevereiro de 2012, desempenhou a função de oficial de ligação junto ao Estado-Maior do comandante das Forças Navais do Comando Sul dos Estados Unidos da América.

Em terra, atuou como assistente na Diretoria de Aeronáutica da Marinha e no Comando do 8º Distrito Naval; como secretário militar no Gabinete do Comandante da Marinha; e chefe de gabinete na Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha.

Promovido ao posto de contra-almirante em 2019, foi diretor do Centro de Inteligência da Marinha do Brasil. Promovido ao posto de vice-almirante em 2022, assumiu o cargo de comandante do 2º Distrito Naval, sua atual comissão.

O vice-almirante Cambra se aperfeiçoou em Máquinas, realizou o Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores e o de Política e Estratégia Marítimas na Escola de Guerra Naval, além de MBA em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Atualmente, reside na cidade de Salvador com sua esposa, Andréa; sua filha, Amanda, reside no Rio de Janeiro.

É a esse novo baiano que entregamos a defesa dos nossos mares e rios, na segurança e na preservação dos nossos recursos naturais e do meio ambiente. Temos a certeza de que o comandante das nossas águas honrará, como tem honrado, as tradições da Esquadra nacional.

A Marinha de Tamandaré tem um passado de glórias na defesa da nação. Nos dias atuais, ela está presente em importantes ações de cunho social, a exemplo de projetos na Amazônia e dos salvamentos na tragédia que se abateu sobre nossos irmãos do Rio Grande do Sul. É essa Marinha que nos presenteia com um brilhante comandante, a quem prestamos essa justíssima homenagem.

Dorival Caymmi, outro orixá da Bahia – este já morando no Orum –, e a sua épica canção *Quem Vem pra Beira do Mar* definem o destino do marujo: ‘*Andei por andar, andei e todo caminho deu no mar*’.

É com Caymmi que finalizo a minha saudação ao baiano de coração e, agora, de direito, vice-almirante Antonio Carlos Cambra.

Meu muito obrigado.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento, convido a sua esposa, Andréa Siciliano Cambra, para fazermos a entrega do Título de Cidadão Baiano ao comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Antonio Carlos Cambra, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, o vice-almirante Antonio Carlos Cambra.

O Sr. ANTONIO CARLOS CAMBRA: Sr. Adolfo Menezes, presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, amigo deputado proponente desta sessão especial; Sr. José Elito, general do Exército e ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, que muito me honra com a sua presença; Sr. Artur Costa Moura, general do Exército, ex-comandante militar do Nordeste e da 6ª Região Militar, muita honra também em recebê-lo.

Sr. Baltazar Miranda, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, presidente da querida Soamar Salvador; Sr.^a Ana Paula Coité, promotora de Justiça, representando o procurador-geral de Justiça da Bahia, Pedro Maia; meu caro

amigo coronel-aviador Guimarães, comandante da Base Aérea de Salvador; Sr. Ricardo Alves Pereira, coronel chefe do Estado-Maior da 6ª Região Militar, representando o meu amigo general Ribeiro.

Sr. Nilton Cézar Machado Espíndola, coronel e subcomandante-geral da PM, representando o meu amigo comandante-geral da Polícia Militar, coronel Coutinho; meu querido mestre e amigo, que me acolheu desde o primeiro dia, presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Dr. Joaci Góes; meu querido mestre navegador, amigo de coração, a quem eu admiro em todos os momentos, grande navegador Aleixo Belov.

Sr.^a Maria Constança Carneiro, vice-presidente da Associação Comercial da Bahia, representando o presidente, meu querido amigo Paulo Cavalcanti; Dr. Carlos Henrique, presidente da Fieb, que muito me honra; Dr. Olinto Marcelo Macedo da Silva, coordenador executivo do gabinete do secretário da Segurança Pública da Bahia, ex-oficial da Marinha, ex-calouro da Escola Naval nos idos de 1987, é uma grande honra tê-lo aqui nesta Mesa; meu grande amigo, que também me acolheu desde o primeiro dia, o vereador Henrique Carballal, presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral.

Eu poderia aqui nominar todos os amigos aqui presentes, autoridades presentes e representadas porque é de coração. E eu fico muito feliz com a presença de todos. E faço uma menção especial aos deputados estaduais Eduardo Salles e Cláudia Oliveira, que me acolheu também lá em Porto Seguro. O deputado Eduardo Salles é o grande fomentador, à luz do trabalho e da orientação do presidente Adolfo Menezes, da economia do mar.

(Lê) *“Minhas palavras iniciais são de solidariedade às vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul e de reconhecimento a todos os militares da Marinha, do Exército, da Aeronáutica, das Forças Auxiliares, inclusive da Bahia...”* – nós temos lá bombeiros militares da Bahia – *“(...) aos integrantes dos demais órgãos públicos e aos voluntários que trabalham, incansavelmente, para reduzir a dor de nossos compatriotas gaúchos.*

Agradeço sensibilizado ao Sr. Presidente desta honrada Assembleia Legislativa, o amigo deputado estadual Adolfo Menezes, propositor do título que ora sou agraciado e presidente desta sessão especial, em nome do qual saúdo as demais autoridades presentes ou representadas.

Neste dia especial em minha vida, expresso o orgulho de ascender a um seletos grupo de pessoas que, por iniciativa desta Casa do Povo, tiveram o privilégio e a felicidade de se tornarem ‘cidadãos baianos’. Bahia que é o berço da nossa nacionalidade, expressão e raiz de nossa cultura, representação da força do povo brasileiro, local da consolidação de nossa independência e do batismo de fogo da invicta Esquadra brasileira. A maior riqueza da Bahia é a sua gente, reconhecidamente alegre e, sobretudo, trabalhadora, origem de distintos representantes em importantes áreas de atuação nacional e internacional.

A ligação deste marinheiro com a Bahia remonta o mês de julho de 1986, quando estive pela primeira vez em Salvador, em minha primeira viagem a bordo de um navio da Esquadra, a fragata Independência...” – navio no qual eu tive a

oportunidade, posteriormente, de trabalhar durante 4 anos e de ser encarregado de três divisões e chefe de máquina – “(...) *em meu primeiro porto fora do Rio de Janeiro...*” – era a Operação Tropicalex, de 1986 – “(...) *À época, jovem aluno do 3º ano do Colégio Naval iniciando uma carreira que completou, neste ano, 40 anos...*”

Aqui eu tenho dois representantes da minha turma Almirante Áttila Monteiro Aché, comandante Lobão e Júlio, que, junto comigo, entraram na Marinha do Brasil em 1984.

(Lê) “(...) *Relembro as faces alegres daqueles jovens ao verem, pela primeira vez, o Farol da Barra, a Cidade Alta, o Elevador Lacerda, o Mercado Modelo, o Distrito Naval e as docas. Ao longo desses anos, estive dezenas de vezes em Salvador, participando de operações e de patrulha naval das águas do litoral baiano.*

Em 1º de fevereiro de 2023, consolidei meu relacionamento com a terra abençoada pelo Senhor do Bonfim, quando assumi o Comando do 2º Distrito Naval, com a presença de ilustres membros da sociedade baiana, amigos que me acolheram e a minha família com todo o carinho peculiar das pessoas dessa terra maravilhosa.

Como comandante de área, sinto-me honrado em liderar e ombrear com os cerca de 2,8 mil militares e servidores civis que integram a força de trabalho da Marinha nos estados da Bahia e de Sergipe. Homens e mulheres que labutam, diuturnamente, para manter nossos meios navais e de fuzileiros navais protegendo e patrulhando mais de 1,2 mil quilômetros de litoral, até as 200 milhas náuticas, a bacia do Rio São Francisco, demais rios e lagos, os 2,7 milhões de quilômetros quadrados de área de busca e salvamento, dissuadindo e combatendo ilícitos penais, contribuindo para a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e nas águas interiores e a prevenção da poluição hídrica...”

Como exemplo, durante essa madrugada, militares do Grupamento de Patrulha Naval do Leste, junto com a Polícia Federal fizemos a apreensão de uma embarcação na Baía de Todos-os-Santos, onde foram apreendidas mais de 1 tonelada de pasta de cocaína, isso às 3 horas da manhã. Os nossos militares com coletes balísticos junto com agentes da Polícia Federal, da Polícia Civil e da Polícia Militar da Bahia. Esse é o nosso trabalho, 24 horas por dia, 365 dias no ano.

(Lê) “(...) Ao assumir a nobre e desafiadora missão de comandar o 2º Distrito Naval, em especial no ano em que comemoramos o bicentenário da Independência do Brasil na Bahia, tive a grata satisfação de contribuir para enaltecer a importância histórica deste estado no processo das lutas pela consolidação da Independência do Brasil.

Há 201 anos, a Baía de Todos-os-Santos foi palco de importantes combates navais. A então recém-formada Esquadra brasileira, comandada pelo primeiro-almirante Thomas Cochrane, junto com os heróis e heroínas baianos, e os irmãos de armas do Exército brasileiro, tinha a difícil missão de dissipar a reação militar e naval lusitana à emancipação do Brasil, evitando que os portugueses fossem reforçados nas províncias que mantinham fortes vínculos com a antiga metrópole. Cabe destacar a atuação da flotilha Itaparicana, comandada pelo capitão-tenente João Francisco de Oliveira Botas, herói da pátria, principalmente no combate de 4 de maio de 1823, que marcou a resistência dos navios brasileiros às investidas dos navios lusitanos, mantendo o bloqueio naval, que culminou com a vitória em 2 de julho.

A Bahia mantém sua importância histórica e assume importância estratégica na economia do mar. Por possuir o maior litoral e a maior baía do país, a Baía de Todos-os-Santos, com profundidade favorável à navegação e abrigada, este estado marítimo possui significativas potencialidades que podem alçá-lo a um protagonismo ainda maior no cenário nacional e internacional. Os espaços marítimos brasileiros, conhecidos como Amazônia Azul, somam cerca de 5,7 milhões de quilômetros quadrados, onde estão contidos e presentes recursos incalculáveis, como energia, alimento, minerais...” – está aqui o presidente da CBPM – “(...) rotas marítimas, turismo e fontes de desenvolvimento científico e tecnológico. Trata-se de inestimável patrimônio econômico, ambiental e social, sem o qual o Brasil não é viável...”

Faço um parêntese pela atuação destacada da Assembleia Legislativa da Bahia, sob a liderança do deputado Adolfo Menezes, participação do deputado Eduardo Salles e de outros deputados parceiros aqui da Assembleia, no desenvolvimento da economia do mar, que culminou com a promulgação por esta Casa Legislativa da Lei nº 14.672, de 29 de abril passado, que instituiu a política de incentivo à economia do mar como estratégia de desenvolvimento econômico e social do estado da Bahia.

(Lê) “(...) Ao expressar minha honra e gratidão pela fidalga honraria que recebo hoje, registro meus agradecimentos àqueles que contribuíram para esta conquista. Inicialmente, ao Bom Jesus dos Navegantes, pelas bênçãos, graças e saúde ao longo da minha vida. À minha família...” – ao meu pai Antonio, já falecido, à minha mãe Maria Naísa, pessoas simples que lutaram com dificuldade para me formar e permitir que eu tivesse a melhor educação possível. Às minhas queridas esposa e filha, respectivamente, Andréa e Amanda – “(...) pelos ensinamentos, sacrifício, amor e apoio em todos os momentos...” Aos amigos presentes, todos aqueles que abdicaram do seu precioso tempo para prestigiar este humilde marinheiro e que me apoiaram desde o início na Bahia.

Faço, ao final, “(...) um reconhecimento a todos os oficiais, praças e servidores civis a mim subordinados, integrantes das 22 organizações militares que compõem o Comando do 2º Distrito Naval, o meu reconhecimento pelo profissionalismo, dedicação e apoio diuturno ao povo baiano.”

Eu dedico este meu prêmio a vocês. Estou aqui pelo prestígio, muito mais que pessoal, mas prestígio institucional, pelo reconhecimento que a Bahia tem com a Marinha do Brasil. Meu muito obrigado pelo apoio, pela lealdade e por serem meus irmãos de armas, meus “*brothers in arms*”, em todos os momentos.

(Lê) “(...) Ao finalizar minhas palavras, gostaria de citar trechos de uma das *Cartas de Inglaterra*, escritas no exílio pelo ilustre baiano Ruy Barbosa. O documento que cito é a carta *Lição do Extremo-Oriente*, escrita em Londres, em abril de 1895. Consiste em um verdadeiro tratado de estratégia naval, válido 129 anos depois, como um alerta para o futuro de nosso país.” Ruy Barbosa faz uma análise da participação da Marinha na formação do império inglês e da atuação das marinhas nos combates, tanto o sino-japonês quanto na Guerra Civil dos Estados Unidos.

(Lê) “‘(...) A fronteira oceânica é uma porta escancarada a todas as incursões... Esquadras de guerra não se evocam de improviso, nem se atamancam entre apuros com invenções engenhosas de momento... Os povos são fortes, as nações

másculas e livres amam as suas esquadras a imagem da sua própria existência. As raças decadentes e sem futuro esquecem-nas e deixam-se entorpecer à beira do oceano, sonolentas e indefesas... O oceano impõe deveres. O mar é uma escola de resistência. Às suas margens, os organismos poderosos endurecem às tempestades, levantam-se eretos nas rochas e criam, ao ambiente puro das vagas imensas, a medula dos imortais.’

Que o Senhor do Bonfim, Nossa Senhora da Conceição da Praia e Santa Dulce continuem nos protegendo e abençoando.

Viva a Marinha!

Viva a Bahia!

Viva o Brasil!”

Meu muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento, ouviremos a canção *Cisne Branco*, executada pela Banda de Música do Comando do 2º Distrito Naval.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido todos para acompanharmos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Em nome do Poder Legislativo do Estado da Bahia, agradeço as presenças de todos, das autoridades civis e militares e dos familiares do nosso homenageado.

O nosso novo cidadão baiano receberá os cumprimentos no salão ao lado, onde será servido um coquetel.

Que Deus proteja todos nós. Que Deus tenha pena dos nossos amigos e das nossas amigas que tanto estão sofrendo com aquela tragédia monumental que está acontecendo no Sul do país. Que as chuvas diminuam ou cessem, para que tenham um pouco de paz.

Muito obrigado. (Palmas)

Deus abençoe a todos nós. Declaro encerrada esta sessão.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.